

[ID 7781]

Cidadania e Desenvolvimento no Ensino Básico e Secundário: Práticas e Desafios

Carla Cardoso | CIIE/FPCEUP | carla.ma.cardoso@gmail.com

Alexandra Sá Costa | CIIE/FPCEUP | alexandra@fpce.up.pt

Elisabete Ferreira | CIIE/FPCEUP | elisabete@fpce.up.pt

João Caramelo | CIIE/FPCEUP | caramelo@fpce.up.pt

Júlio Santos | CIIE/FPCEUP | juliosantos@fpce.up.pt

Teresa Medina | CIIE/FPCEUP | tmedina@fpce.up.pt

Resumo

Nesta comunicação pretendemos apresentar o projeto “Educar para a Cidadania Global, contributos para a área curricular de Cidadania e Desenvolvimento”, desenvolvido com financiamento da Organização dos Estados Ibero-americanos, em parceria com o Centro de Formação de Associação de Escolas Júlio Resende, por uma equipa da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto. Este projeto desenvolveu-se durante o ano de 2020, em escolas do ensino básico e secundário no concelho de Gondomar, tendo como um dos seus objetivos principais: contribuir para a implementação da área curricular de Cidadania e Desenvolvimento nas escolas, através do levantamento de práticas e materiais, do reforço da formação de professores, e da criação e/ou aperfeiçoamento de metodologias e materiais de apoio ao trabalho nas escolas. O projeto desenvolveu-se de acordo com 3 dimensões: a) formação de professores, b) levantamento de recursos educativos e c) pesquisa sobre os processos de implementação da área curricular nas escolas. Nesta comunicação centrar-nos-emos na última dimensão. No âmbito da pesquisa sobre a institucionalização da área curricular foram desenvolvidas 15 entrevistas semiestruturadas a professores e coordenadores de Cidadania e Desenvolvimento. A disponibilidade e interesse dos interlocutores desta pesquisa permitiu que a informação recolhida fosse detalhada ao nível da explicitação das práticas e reveladora das dificuldades, constrangimentos e potencialidades inerentes ao trabalho desenvolvido. Assim, é possível refletir sobre as experiências de implementação da área de Cidadania e Desenvolvimento a partir de 4 eixos: a) conceções e práticas de professores e

coordenadores em torno da área curricular; b) percepções dos professores sobre as práticas; c) percepções dos professores sobre o desempenho/interesse dos alunos e d) constrangimentos ao trabalho docente na área curricular. A comunicação conclui procurando realçar alguns desafios, nomeadamente no que diz respeito à forma como são equacionadas a cidadania e o desenvolvimento e a sua articulação, bem como sobre a forma como os professores, coordenadores, as escolas e os agrupamentos, institucionalizam e se apropriam da área.

Palavras-chave: Cidadania e Desenvolvimento, Professores, Práticas Educativas.

[ID 7852]

Educação em direitos humanos e o projeto político pedagógico na educação básica

Eliane Krueger | Prefeitura Municipal de Curitiba | deandrade.eliane@gmail.com

Sonia Haracemiv | UFPR | sharacemiv@gmail.com

Resumo

Este trabalho traz o recorte de uma pesquisa-ação qualitativa que teve por objetivo levantar as concepções de Educação em Direitos Humanos (EDH) e práticas de docentes dos anos iniciais do Ensino Fundamental de uma escola pública de Educação Básica da Rede Municipal de Ensino de Curitiba, Paraná, Brasil, em processo de formação inicial e continuada. A investigação teve como problematização: Quais contribuições e significados de um processo de formação continuada em Educação em Direitos Humanos na ótica dos (as) Docentes dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental? Dentre os objetivos da pesquisa procurou-se averiguar elementos relacionados a EDH presentes no Projeto Político Pedagógico a partir a seguinte pergunta: Como no Projeto Político Pedagógico de sua escola está contemplado o tema Direitos Humanos? A fundamentação teórica da pesquisa teve como referência documentos como o Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos (Brasil, 2006); Programa Nacional de Direitos Humanos (Brasil, 2010); Diretrizes Nacionais de Educação em Direitos Humanos (Brasil, 2012); Projeto Político Pedagógico da escola. A fundamentação teórico-metodológica se baseou nas leituras de Benevides (2003), Freire, (1981,1987), Nóvoa (1997), Pimenta (2005), Sacavino (2000), Tavares (2007), Veiga (2001), André (2001, 2013), Klein (2015) dentre outros. A coleta de dados foi realizada através de questionário, cujos dados revelaram que o PPP ainda não é documento de